



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação tem como objetivos diagnosticar as ameaças à biodiversidade da RPPN e estabelecer as ações necessárias para mitigá-las. É o documento pelo qual o proprietário da RPPN indicará as atividades que irá realizar durante o contrato firmado com o FECOP referente ao presente edital do Projeto CAP/RPPN.

É importante que o plano seja elaborado por profissional que, além de habilitado, tenha conhecimento sobre os temas tratados, a fim de estabelecer as ações adequadas à realidade da RPPN.

A aprovação ou não do Plano de Ação pela Fundação Florestal levará em conta a coerência entre as ameaças à biodiversidade e as ações especificadas no plano. A constatação de ameaças sem a respectiva ação apropriada e adequada tecnicamente para minimizá-las, implicará na não aprovação do plano.

A elaboração do Plano de Ação consiste em 4 (quatro) etapas:

1. Diagnóstico, sob a forma de um questionário, a ser preenchido para identificação das ameaças.
2. Relação Resposta - Ameaça – Ação.
3. Quadro de identificação de ameaças e as ações para mitigá-las.
4. Descrição e detalhamento da execução das ações que serão realizadas.
5. Cronograma de execução das ações para cada etapa do plano.

Uma vez preenchido, deve-se conferir se as ações assinaladas correspondem às ameaças identificadas no diagnóstico do plano, assim como verificar se as especificações de cada ação estão suficientemente detalhadas e claras, a fim de que possam ser aferidas em campo pela Fundação Florestal para a liberação das parcelas.

Importante:

O Plano de Ação deverá ser implantado conforme a proposta aprovada pela Fundação Florestal, a contar da data de assinatura do contrato com o FECOP. Qualquer alteração do plano aprovado deverá ser previamente comunicada à Fundação Florestal para avaliação, por meio do envio do **Anexo VI – Solicitação de Alteração do Plano de Ação**.

A execução das ações deve observar as recomendações dos Pareceres Técnicos da Fundação Florestal de aprovação do plano e de monitoramento de cada etapa.

No site da Fundação Florestal constam exemplos de planos de ação para consulta no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1ZNXIkUZXGUjdzm9OuHUaVNQM0KSoGf4>

=//=



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

PLANO DE AÇÃO

RPPN Besouro de Fogo

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS

Questão 1. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, suínos, etc.)?

SIM **NÃO** Especificar: Desde que temos a RPPN, apenas uma vez, três cabeças de gado do vizinho entraram pela cerca da nossa propriedade.

Questão 2. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de estimação (cães, gatos, etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

SIM **NÃO** Especificar:

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

SIM **NÃO**

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

SIM **NÃO**

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na Questão 3, onde a vegetação não está se regenerando adequadamente?

SIM **NÃO**

Questão 6. Na RPPN há risco do acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

SIM **NÃO**

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

SIM **NÃO**

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário?

SIM **NÃO**

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM **NÃO**

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM **NÃO**

Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM **NÃO**

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM **NÃO**

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área, ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

SIM **NÃO**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

(O quadro a seguir apresenta a relação entre as questões do diagnóstico com as ameaças às quais a RPPN está sujeita. As respostas afirmativas identificam quais são as ameaças à conservação e à manutenção da biodiversidade presente na RPPN.)

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas.
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor.

(O quadro a seguir relaciona as respostas afirmativas do diagnóstico com ações ou grupo de ações de manejo recomendadas frente às ameaças identificadas.)

Resposta afirmativa às questões:	Ações Recomendadas
Questão 1	Cercamento da RPPN.
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte.
	Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
Questão 3	Recuperação de erosão na RPPN.
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
Questão 5	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
	Cercamento da RPPN.
	Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça.
	Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal.
	Vigilância da RPPN.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Questão 9	Sinalização contra o fogo.
	Formação de equipe para combate ao fogo.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
	Vigilância da RPPN.
Questão 10	Sinalização sobre fogo.
	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo.
	Abertura e manutenção de Aceiros.
	Vigilância da RPPN.
Questão 11	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

(Assinale as ações a partir das ameaças identificadas no diagnóstico. As ações assinaladas serão objeto do contrato com o FECOP para o pagamento do PSA.)

A serem executadas	Ações
()	Abertura e manutenção de aceiros.
(X)	Cercamento da RPPN. (As cercas deverão ser confeccionadas conforme modelo descrito abaixo ao quadro)
()	Contenção de animais domésticos de criação.
()	Contenção de animais domésticos de estimação.
()	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
(X)	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
(X)	Controle de espécies exóticas invasoras.
(X)	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo. (equipe deve estar munida com equipamentos, ferramentas e receber treinamento periódico, no mínimo uma vez por ano).
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
()	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
()	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

(X)	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
(X)	Sinalização contra caça.
(X)	Sinalização contra a extração vegetal.
(X)	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar para a fauna, flora e ecossistemas.
(X)	Vigilância da RPPN.
Outras ações: <i>(que não constem nas indicadas acima, mas que podem contribuir para neutralizar as ameaças. Insira quantas julgar pertinentes, uma por linha.)</i>	
(X)	Ponto de apoio para combate ao fogo com acesso à água
(X)	Sinalização educativa

MODELOS - PADRÃO DE CERCA ACEITOS PARA O PROJETO

Serão aceitos os modelos de cerca que seguirem os seguintes padrões:

1. **Cerca não eletrificada:** 4 (quatro) fios de arame farpado e/ou liso galvanizado, com bitola mínima de 2.2 mm e 350 kgf.

Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento, a cada 2,5 metros de distância, intercalados com mourões de eucalipto tratado de 10 a 13 cm de diâmetro e 2,2 metros de comprimento, a cada 10 metros. O fio mais próximo ao solo obrigatoriamente deverá ser de arame liso. A distância entre mourões poderá ser maior desde que sejam usados balancins, condicionado à aprovação do projeto pelo técnico responsável.

Caso o proprietário já possua cerca não eletrificada, a mesma poderá ser utilizada, desde que seja adaptada, com a substituição do último fio de arame farpado, por fio liso.

2. **Cerca elétrica:** No mínimo 3 fios de arame liso, com bitola de 1.6 a 2.2 mm (nº 14 ou 16) e 250 kgf.

Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento, a cada 10 metros de distância. Implantação e operação conforme padrões técnicos recomendados.

* Cerca Elétrica padrão Fazenda Ecológica. Modelo disponível em: https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/476/Documentos/Apostila_Manejo%20Sustentavel_de_Pastagens_11_11_2016.pdf



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

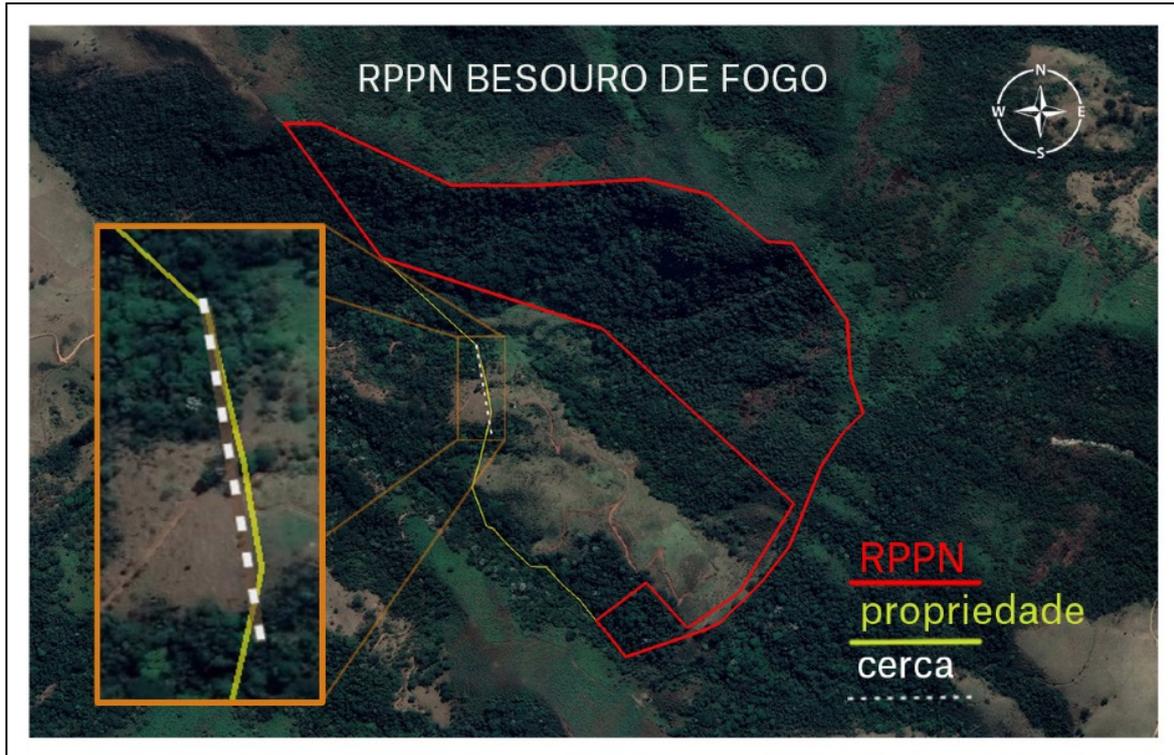
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

AÇÃO 1: Cercamento da RPPN

INÍCIO: segundo mês da terceira etapa

TÉRMINO: quinto mês da terceira etapa e manutenção da cerca até o fim da terceira etapa e além

ABRANGÊNCIA: 180m de cerca conforme marcado no mapa



DESCRIÇÃO:

Reforma da cerca - 180 metros comprimento:

Vamos refazer o cercamento da frente da propriedade, pois a cerca que se encontra ali é muito antiga e alguns mourões estão se desintegrando. É por onde é possível acontecer a entrada de gado do vizinho, e por onde entraram uma única vez, na parte mais baixa do terreno.

Não temos a intenção de cercar a RPPN em si, pois para nós a propriedade toda é para preservação e também porque temos a intenção de ampliá-la um dia.

As cercas serão feitas conforme orientações do modelo 1 (não eletrificada), com dois fios farpados na parte de cima e dois lisos na parte de baixo.

RESULTADOS ESPERADOS: Impedir a entrada de gado do vizinho na propriedade e consequentemente na RPPN.



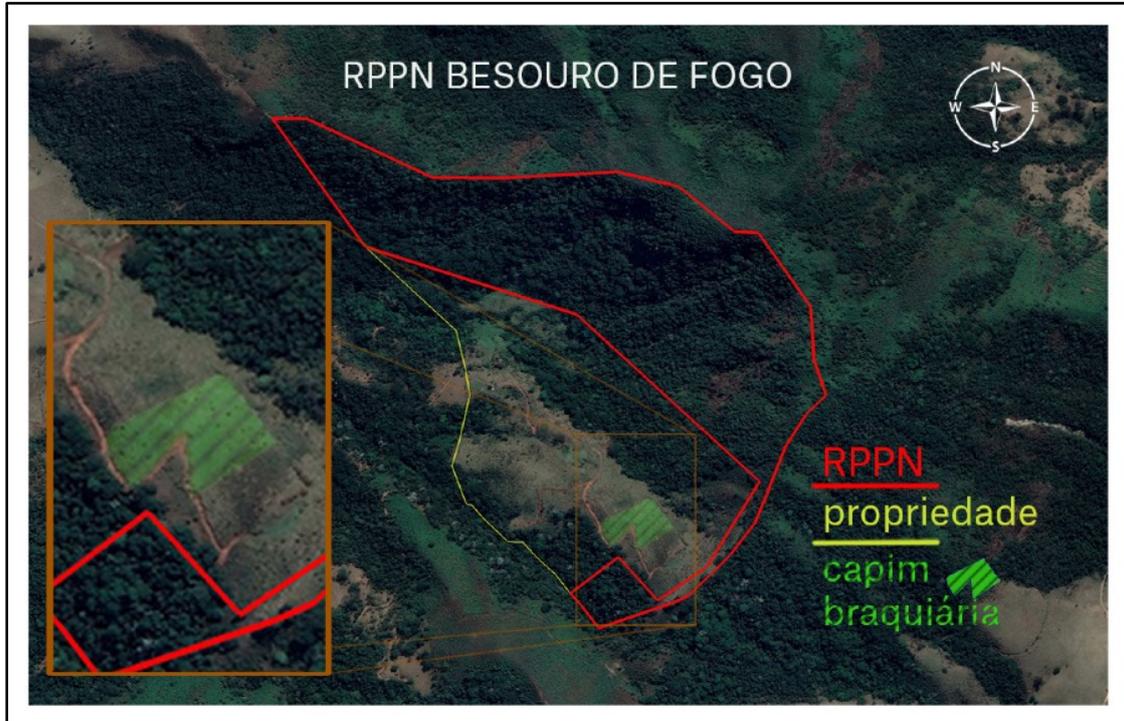
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 2: : *Controle de espécies exóticas invasoras*

INÍCIO: *primeiro mês da segunda etapa*

TÉRMINO: *último mês da terceira etapa*

ABRANGÊNCIA: 0,8 ha marcados no mapa abaixo



DESCRIÇÃO:

Neste trecho de 0,8ha, faremos a roçada manual da *Brachiaria decumbens* (capim braquiária). Duas roçadas no período de seca (maio à outubro), e duas no período de chuvas (entre novembro e abril). Usaremos roçadeira portátil à gasolina, pois o terreno é inclinado e de difícil acesso.

Nesta área, plantamos em torno de mil mudas nativas da Mata Atlântica e também protegemos várias outras que estão surgindo de forma espontânea.

RESULTADOS ESPERADOS:

Permitir que as mudas se desenvolvam bem e com seu crescimento, criem sombra com suas copas. Quando isso acontece, o capim braquiária enfraquece bastante e some aos poucos (já presenciamos isso aqui na reserva). Esse trecho foi escolhido pois reconecta dois fragmentos de floresta, protege as bordas da RPPN e permite também uma maior dispersão de sementes no futuro.



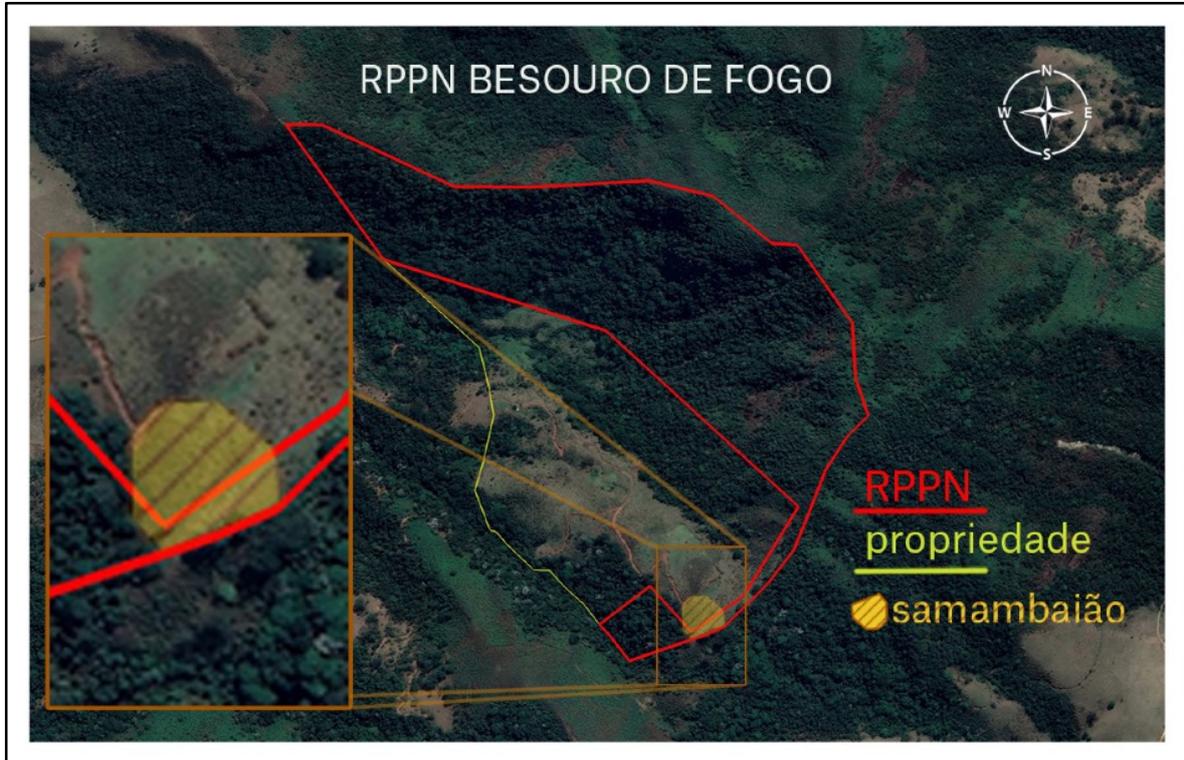
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 3: *Controle de superpopulações de espécies dominantes*

INÍCIO: *oitavo mês da segunda etapa*

TÉRMINO: *décimo mês da terceira etapa*

ABRANGÊNCIA: 0,4ha marcados no mapa



DESCRIÇÃO:

*Para o controle da *Pteridium arachnoideum* (samambaião) neste trecho de 0,4ha, faremos o corte dessa espécie por meses seguidos (sempre na lua minguante) e também o coroamento das espécies arbóreas nativas que estão surgindo espontaneamente neste trecho, para que elas se desenvolvam e gerem sombra para ajudar no declínio da espécie invasora.*

RESULTADOS ESPERADOS:

Facilitar o desenvolvimento das espécies nativas primárias que estão surgindo neste local e abrir espaço para plantarmos mais espécies nativas da Mata Atlântica.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 4: *Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados / Sinalização contra caça / Sinalização contra a extração vegetal / Sinalização contra o fogo e suas consequências/ Sinalização sobre danos causados por animais domésticos*

INÍCIO: *primeiro mês da primeira etapa*

TÉRMINO: *terceiro mês da primeira etapa e manutenção até o final da terceira etapa*

ABRANGÊNCIA: 5 pontos marcados no mapa





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

Modelo 1:

60 cm x 100 cm

**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria do Meio Ambiente**

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
Lei federal nº 9.985 de 18/07/2000 e Decreto Estadual nº 51.150 de 03/10/2006

RPPN BESOURO DE FOGO
Portaria FF/DE nº 037/2007

ÁREA MONITORADA
Lei: 9.605/98

Entrada somente de pessoas autorizadas.

apoio:      

Modelo 2:

60 cm x 100 cm

**RPPN
BESOURO DE FOGO**

ÁREA MONITORADA

Proibido Caçar
Lei: 9.605/98

proibido a entrada de pessoas não autorizadas

apoio:      



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Modelo 3:

50 cm x 70 cm

RESERVA PARTICULAR DO
PATRIMÔNIO NATURAL

**RPPN
BESOURO DE FOGO**

ÁREA MONITORADA
Entrada somente de pessoas
autorizadas.

AJUDE A PRESERVAR
Fazer uso de fogo, caçar, entrar
com animais domésticos e
extrair vegetais prejudicam o
meio ambiente. **DENUNCIE!**

 FUNDAÇÃO FLORESTAL  GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Modelo 4:

70 cm x 50 cm

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria do Meio Ambiente

RPPN BESOURO DE FOGO
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

**COLABORE
COM O CRESCIMENTO DA FLORA E DA FAUNA**
animais domésticos podem matar, pegar e
transmitir doenças aos animais silvestres

*não permita que seus
cães, cavalos e gado
entrem na mata*





@arvoreagua



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Modelo 5:

70 cm x 50 cm

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria do Meio Ambiente

RPPN BESOURO DE FOGO

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

Quais são as consequências das queimadas?

destróem a fauna e flora

liberam carbono aumentando o efeito estufa

empobrecem o solo

mortes e acidentes

alteram e destroem ecossistemas

reduzem a penetração de água no subsolo

poluição, doenças respiratórias

CO₂

@arvoreagua

O INCÊNDIO FLORESTAL causa enormes prejuízos materiais, ambientais e humanos

**evite queimadas
ajude a preservar
nossas florestas**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

DESCRIÇÃO:

Local 1: antigo ponto de entrada de uma trilha de caça

Colocaremos uma placa de alumínio (modelo 2) de 60cm x 100cm, alertando sobre a proibição de caçar.

Local 2: ponto vulnerável de acesso pelo terreno do vizinho

Colocaremos uma placa de alumínio (modelo 3) de 50cm x 70cm, com mais informações sobre as proibições, incluindo entrada de pessoas não autorizadas, caça, fogo, animais domésticos e extração de espécies vegetais.

Local 3: entrada da RPPN

Colocaremos uma placa de alumínio (modelo 1) de 60cm x 100cm, com o nome da RPPN e proibição de entrada de pessoas não autorizadas. E mais duas placas (modelo 4 e 5) de 50cm x 70cm, alertando sobre as consequências das queimadas e as consequências da entrada de animais domésticos na Reserva.

Local 4: ponto vulnerável de acesso à propriedade pela estrada

Colocaremos uma placa de alumínio (modelo 2) de 60cm x 100cm, alertando para a proibição da caça e um pouco mais acima, outra placa (modelo 3) com mais informações sobre as proibições, incluindo entrada de pessoas não autorizadas, caça, fogo, animais domésticos e extração de espécies vegetais.

Local 5: ponto mais alto da RPPN, próximo à uma antiga trilha que dá acesso ao Vale da Bocaininha.

Colocaremos uma placa de alumínio (modelo 1) de 60cm x 100cm, com o nome da RPPN e proibição de entrada de pessoas não autorizadas. E mais uma placa (modelo 3) de 50cm x 70cm, com mais informações sobre as proibições, incluindo entrada de pessoas não autorizadas, caça, fogo, animais domésticos e extração de espécies vegetais.

RESULTADOS ESPERADOS:

Inibir a entrada de pessoas estranhas não autorizadas e inibir práticas nocivas à perfeita manutenção da Reserva.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 5: Vigilância da RPPN

INÍCIO: primeiro mês da primeira etapa

TÉRMINO: último mês da terceira etapa

DESCRIÇÃO:

Realizaremos rondas mensais em pontos estratégicos de fácil e médio acesso e rondas bimestrais em pontos de difícil acesso, com a intenção de identificar possíveis problemas. Anotaremos todos os resultados dessas rondas e enviaremos uma relação de ocorrências detectadas em cada etapa do Plano, anexa ao Relatório de Execução.

Aquisição de quatro armadilhas fotográficas (duas no segundo mês da segunda etapa e duas no segundo mês da terceira etapa), para serem colocadas na mata, para identificar animais silvestres e também flagrar a presença de pessoas não autorizadas, como caçadores.

RESULTADOS ESPERADOS:

Inibir a circulação de pessoas estranhas na RPPN e identificar problemas a serem solucionados.

AÇÃO 6a: Formação de equipe treinada anualmente para combate ao fogo

INÍCIO: uma vez na segunda etapa

TÉRMINO: uma vez na terceira etapa

DESCRIÇÃO:

Os proprietários farão o treinamento anual (um na segunda etapa e um na terceira etapa), através das oficinas regionais realizadas pela operação corta-fogo da SMA e treinarão seu ajudante anualmente para que ele também esteja apto e atualizado.

Caso não seja oferecido nenhuma oficina na região, acompanharemos algum outro treinamento oferecido de forma virtual, afim de nos mantermos atualizados e treinados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Estarmos preparados para agir em caso de incêndio florestal, conhecendo as técnicas mais eficazes em cada caso e os limites de atuação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 6b: Aquisição de EPIs para combate à incêndios florestais

INÍCIO: *terceiro mês da segunda etapa*

TÉRMINO: *sexto mês da segunda etapa e manutenção dos equipamentos até o final da terceira etapa e além*

DESCRIÇÃO:

Serão adquiridos: 1 bomba costal, 1 motobomba à gasolina, 8 abafadores, 4 enxadas, 4 enxadões, 2 penados, 2 pás, 2 facões, e EPIs para 6 pessoas (6 pares de luva, 6 perneiras, 6 óculos com elástico e 6 balaclavas).*

Todas as ferramentas serão identificadas com uma pintura vermelha e guardadas de forma separada das demais ferramentas de uso diário.

**características da motobomba: elevação máxima de absorção de 8m e altura máxima de elevação de 45mca. Iremos adquirir as mangueiras necessárias, tanto para sucção, quanto para a elevação. A pretensão é um alcance de aproximadamente 50m a partir do ponto de captação de água.*

Observação: a decisão de não fazer aceiros foi por causa das características da propriedade e de seu entorno vizinho. Nossas divisas, olhando de frente a partir da porteira são: águas vertentes à esquerda e ao fundo, com florestas bem formadas na nossa propriedade, que continua na dos vizinhos, descendo. Emendando com o fundo, à direita, a divisa é uma nascente (bem no topo) e suas águas correntes. Somente na frente (onde refaremos a cerca) temos um pequeno trecho de pasto, que está ilhado pela estrada. O certo no nosso caso seria fazer aceiro no terreno dos vizinhos (da esquerda e fundo), onde o pasto termina e inicia a floresta deles. Com o tempo, tentaremos essa costura nada fácil.

Nossa estrada interna também faz o papel de aceiro em boa parte, pois está entre a floresta formada e o ex-pasto interno.

RESULTADOS ESPERADOS:

Ter material para combater inícios de focos de incêndio, e equipamento de proteção para nós e para possíveis ajudantes na hora de um sinistro.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 7: Conscientização da vizinhança sobre fogo

INÍCIO: terceiro mês da segunda etapa

TÉRMINO: décimo mês da segunda etapa

ABRANGÊNCIA: propriedades vizinhas do mesmo vale

DESCRIÇÃO:

Com o apoio de **material da operação corta-fogo (folhetos)**, iremos pessoalmente nas propriedades do nosso vale, para alertarmos sobre os problemas que as queimadas causam na nossa região e no planeta. Explicaremos sobre as mudanças climáticas e pensaremos juntos em ações que podemos fazer para diminuir os impactos que nos aguardam.

Fizemos esse trabalho em São José do Barreiro em 2018, percorremos várias propriedades rurais e foi muito gratificante. Íamos repetir em 2020, mas com a pandemia ficou impossível. Vai ser ótimo retomar esse trabalho corpo a corpo, que pretendemos manter de forma bianual.

Faremos fotos das visitas, uma relação das propriedades visitadas e de pessoas impactadas.

Além disso, com grupo de Reservas daqui, pretendemos oferecer oficinas de abafadores, com o intuito de compartilharmos informação e unirmos os proprietários.

Essa pauta já está sendo trabalhada por nós no Conselho de Turismo (COMTUR).

RESULTADOS ESPERADOS:

Ter mais vizinhos amigos e conectados com os problemas que enfrentamos e formar uma rede de colaboração.



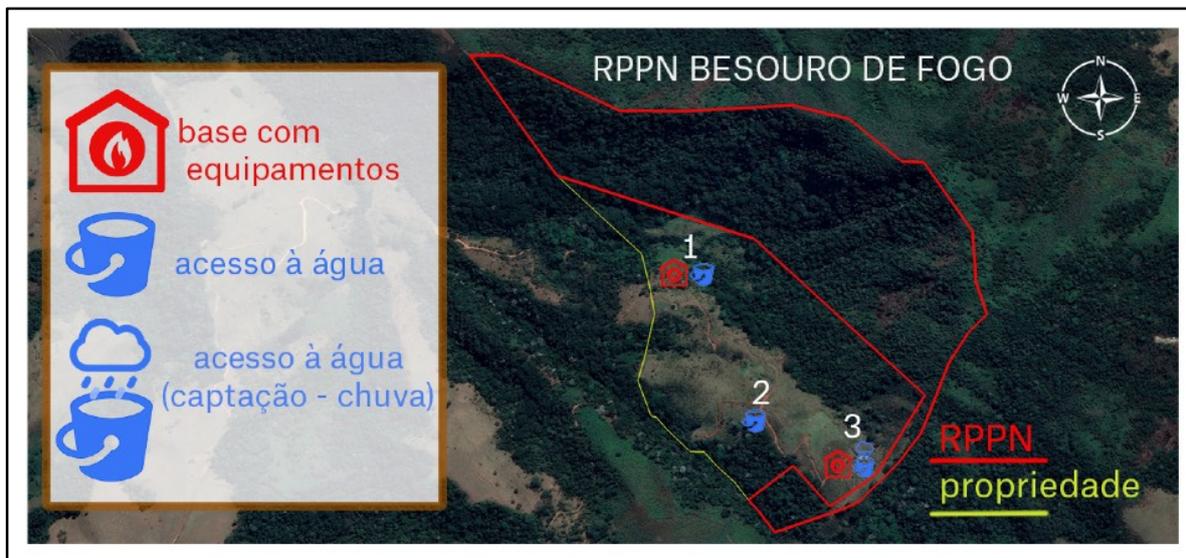
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 8: *Ponto de apoio para combate ao fogo com água*

INÍCIO: *oitavo mês da segunda etapa*

TÉRMINO: *sétimo mês da terceira etapa*

ABRANGÊNCIA: 3 pontos de apoio marcados no mapa



DESCRIÇÃO:

Faremos três pontos de apoio para combate à incêndios.

Fase 1 - início no 8º mês da segunda etapa, término no 12º mês da segunda etapa:
começaremos pelo ponto mais alto do terreno (número 3 na foto), que por não ter acesso à água, ganhará duas caixa d'água de 1000 litros (fechadas) para captação de água da chuva através de um telhado construído para abrigá-las. Ali também ficarão guardados dois abafadores.*

**para um telhado de 4m x 2m (tamanho mínimo que faremos), a captação da água da chuva em um ano em SJB seria de 7.680 litros, levando em consideração o menor índice pluviométrico anual (1500 mm) e com desconto de 20%. Em dezembro e janeiro, fazendo essa mesma conta, a capacidade de captação seria de 1.280 litros/mês.*

Fase 2 - início no 4º mês da terceira etapa, término no 12º mês da terceira etapa:
nos outros dois pontos (número 1 e 2 na foto), colocaremos também uma caixa d'água de 1000 litros em cada um, abastecidas por água corrente proveniente das nascentes. No ponto 1, ficarão guardados todos os outros materiais de combate e EPIs.

RESULTADOS ESPERADOS:

Ter acesso à água em pontos estratégicos do terreno para caso de incêndio.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

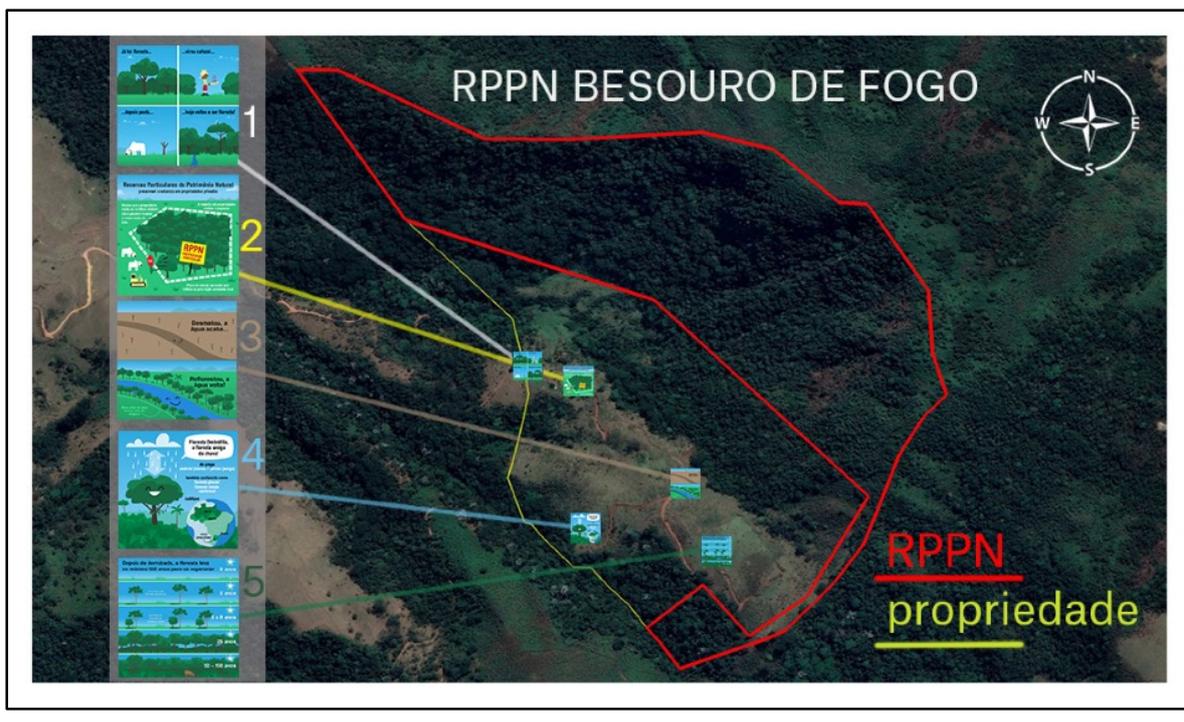
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

AÇÃO 9: *Sinalização educativa*

INÍCIO: *primeiro mês da primeira etapa*

TÉRMINO: *terceiro mês da primeira etapa e manutenção até o final da terceira etapa*

ABRANGÊNCIA: 5 pontos marcados no mapa



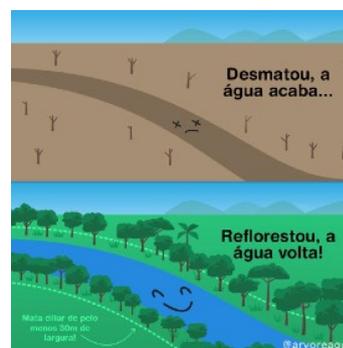
Modelo 1



Modelo 2



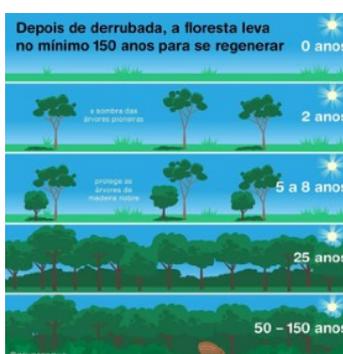
Modelo 3



Modelo 4



Modelo 5



DESCRIÇÃO:

Essas placas educativas serão feitas de alumínio, no tamanho 50 cm x 50 cm e serão colocadas em 5 pontos estratégicos, na ordem:

- 1) na entrada da propriedade, explicando o que ela foi e o que ela é hoje
- 2) no primeiro platô, onde temos um plantio e é um ponto de parada, explicando o que é uma RPPN
- 3) num trecho de subida da estrada interna, alertando para a importância das APPs
- 4) num platô que tem uma vista para a Mantiqueira, explicando sobre a floresta ombrófila
- 5) na área de reflorestamento, explicando o quanto demora para uma floresta se regenerar!

RESULTADOS ESPERADOS:

Fornecer mais informação e sensibilizar as pessoas que passarem por aqui, tanto as convidadas, quanto as que entrarem indevidamente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

6. CRONOGRAMA

1ª ETAPA (03 MESES)			
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados	X	X	X
Sinalização contra caça	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal	X	X	X
Sinalização contra fogo	X	X	X
Vigilância da RPPN	X	X	X
Outras ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Sinalizações educativas	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

2ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Controle de superpopulações de espécies dominantes.								X	X	X	X	X
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação e manutenção de equipe e aquisição de equipamentos para combate ao fogo.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo.			X	X	X	X	X	X	X	X		
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra caça.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras ações: <i>(Indique o nome da ação conforme mencionada no tem 4 do plano. Insira mais linhas se necessário, uma para cada ação.)</i>	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Sinalizações educativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pontos de apoio para combate à incêndios com água Fase 1								X	X	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

3ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Controle de superpopulações de espécies dominantes.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação e manutenção de equipe e aquisição de equipamentos para combate ao fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Isolamento – cercamento da RPPN.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra caça.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras ações: <i>(Indique o nome da ação conforme mencionada no tem 4 do plano. Insira mais linhas se necessário, uma para cada ação.)</i>	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Sinalizações educativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pontos de apoio para combate à incêndios com água Fase 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pontos de apoio para combate à incêndios com água Fase 2				X	X	X	X	X	X	X	X	X

São Paulo, 04 de outubro de 2021.

Marisa Chieme Kakazu
A.R.T. nº: 28027230211294636

Alessandra Carla Moretti Jeszensky e Sándor Diniz Kiss
proprietários da RPPN Besouro de Fogo